



Aproximações teóricas entre mobilidades, música e paisagem turística: um estudo preliminar a partir da obra de Luiz Gonzaga

Adriana Santos Brito¹
Thiago Allis²

Resumo

O artigo apresenta aproximações teóricas entre mobilidades, música e paisagem turística a partir de um estudo preliminar que envolveu parcialmente a obra de Luiz Gonzaga. Por meio de uma pesquisa descritiva-exploratória, bibliográfica e documental com análise de conteúdo e associações com os métodos móveis, identificou-se a existência de uma musicografia contendo 266 discos gravados, distribuídos em 627 canções, com autoria do artista e de outros/as parceiros/as. Devido a extensão da obra Gonzagueana e relacionando a temática central, foi necessário a realização de um recorte temporal entre os anos de 1946 a 1986, na qual foram escolhidas treze (13) canções, sendo interpretadas pelo enfoque das categorias temáticas: ‘Descrição de paisagem’; ‘Saudade (desejo de volta ao seu lugar de origem)’ e ‘Dificuldades da distância (estranhamento do lugar de quem emigrou)’ apresentadas nesta investigação. Desse modo, percebe-se de forma indireta que as canções selecionadas para os resultados da pesquisa, possibilitam duas interpretações estando associadas às teorias aqui apresentadas. A primeira interpretação enfatiza a promoção de um lugar imaginativo, o Nordeste com destaque à paisagem do sertão, algo evidenciado na musicografia pelo artista. Neste sentido, sugere-se (re)pensar em ações governamentais e que associadas ao turismo responsável com foco nas potencialidades, devem continuar envolvendo a economia local, os residentes e o setores público e privado. A segunda interpretação é influenciada com os movimentos para além de corpo físico, vale-se associar as afetividades, as memórias e a saudade, algo vivido por migrantes nordestinos, a exemplo de Luiz Gonzaga. O imaginativo de paisagem (lugar) proposto pelo Rei do Baião, nos trechos das canções interpretadas por ele, foi sendo (re)construída nas últimas décadas e com o enfoque das aproximações teóricas, acredita-se que o planejamento adequado poderá evidenciar ações sustentáveis na região. Portanto, sugere-se a continuidade de pesquisas futuras que contemplem os estudos nessas áreas, tanto teóricas quanto aplicadas, com a finalidade de ampliar novos olhares para a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Mobilidades; Música; Paisagem Turística; Luiz Gonzaga.

¹ Doutoranda em Turismo. Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Turismo da EACH-USP. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Universidade de São Paulo. Brasil. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0148433041817419> E-mail: adrianasbrito@usp.br O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

² Doutor em Arquitetura e Urbanismo. Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Arquitetura e Urbanismo da FAU-USP. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Docente no Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Turismo e no Curso de graduação em Lazer e Turismo, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Universidade de São Paulo. Brasil. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889> E-mail: thiagoallis@usp.br